

## Documento Orientador da Avaliação – 2016/2018

### Avaliação dos Alunos

O Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior, no cumprimento da lei e no respeito pela singularidade de cada um dos seus alunos, sistematiza, em documento divulgado à comunidade educativa, as orientações por que se deverá pautar o processo geral de avaliação, por forma a garantir a implicação dos princípios básicos que assegurem, entre outros aspetos, a sua transparência, adequação, equidade e rigor.

Porque a avaliação, dimensão essencial no processo de ensino/aprendizagem, tem como objetivo último a melhoria dos resultados pedagógicos dos alunos, sem prejuízo da atenção a atribuir ao crescimento integral dos mesmos, no início de cada ano letivo, o Conselho Pedagógico aprova os critérios de avaliação dos alunos do Agrupamento após auscultação dos departamentos curriculares e demais estruturas de gestão pedagógica que, no âmbito das respetivas competências, (i) definem os critérios específicos de avaliação para cada ano e disciplina; (ii) preparam grelhas de registo de avaliação, bem como de autoavaliação do aluno, tendo como referência os critérios específicos de cada ano e disciplina.

#### Compete aos docentes:

- dialogar com os alunos sobre as aprendizagens a desenvolver no sentido de os informar e implicar na melhoria do seu processo individual de avaliação;
- utilizar estratégias diversificadas de avaliação, de modo a viabilizar a recolha de uma maior quantidade de informação sobre as aprendizagens, valores e atitudes dos alunos, pelo que é de excluir a prática do uso de testes escritos como único instrumento de avaliação;
- recolher informação através da aplicação de instrumentos diversificados e adequados às situações, nomeadamente: testes, portefólios, questionários, escalas de classificação, trabalhos de casa, trabalhos de pesquisa, trabalhos de grupo, fichas, relatórios...
- utilizar a avaliação de diagnóstico com vista à adoção de estratégias de diferenciação pedagógica;
- estabelecer com o aluno estratégias de remediação tendo em vista a melhoria das aprendizagens;
- valorizar a avaliação formativa como modalidade reguladora do processo ensino-aprendizagem;
- ter em conta a dimensão formativa dos testes sumativos;
- no ensino básico, uniformizar a linguagem de classificação dos testes com base nas seguintes escalas:

#### 1º ciclo

0 - 49 = Insuficiente  
50 - 69 = Suficiente  
70 - 89 = Bom  
90 - 100 = Muito Bom

#### 2º e 3º ciclos

0 - 49 = Não Satisfaz  
50 - 69 = Satisfaz  
70 - 89 = Satisfaz Bem  
90 - 100 = Excelente

- no ensino secundário, registar a classificação dos testes numericamente numa escala de 0 a 20. Os enunciados dos testes sumativos deverão integrar as respetivas cotações.

- j. proceder, pelo menos no final de cada período, à autoavaliação e heteroavaliação;
- k. proceder à avaliação das competências orais e escritas dos alunos, dada a transversalidade da Língua Portuguesa. Nessa avaliação contemplar-se-ão os seguintes aspetos: compreensão das ideias; correcção ortográfica; construção frásica; coerência do discurso; ortofonia (dicção, articulação);
- l. planificar os trabalhos de modo a não sobrecarregar os alunos com mais de um teste por dia;
- m. libertar a última semana de aulas de cada período de qualquer prova de avaliação escrita;
- n. entregar, pelo menos uma vez por período, ao Diretor de Turma, informações sobre a situação escolar do aluno.

### **Modalidades da avaliação**

#### *Avaliação de diagnóstico*

- a) conduz à adoção de estratégias de diferenciação pedagógica;
- b) contribui para elaborar, adequar e reformular o PTT;
- c) pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo quando articulada com a avaliação formativa.

#### *Avaliação formativa*

- a) assume carácter contínuo e sistemático;
- b) visa a regulação do ensino e da aprendizagem;
- c) fornece informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, de modo a permitir rever e melhorar os processos de trabalho.

#### *Avaliação sumativa*

- a) conduz à formulação de um juízo globalizante sobre o desenvolvimento das aprendizagens do aluno;
- b) conduz à tomada de decisões sobre o percurso escolar do aluno;
- c) dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou retenção do aluno no final do ano letivo;
- d) processa-se em duas vertentes, a interna e a externa.

A avaliação sumativa interna expressa-se:

- a) no 1º ciclo, com a atribuição de uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente.
- b) nos 2º e 3º ciclos, numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas;
- c) no ensino secundário, numa classificação de 0 a 20.

Os testes sumativos deverão ser devolvidos aos alunos, sempre que possível, nos dez dias úteis após a sua aplicação.

#### *Avaliação externa* (da responsabilidade direta dos serviços centrais do Ministério da Educação)

- a) Provas de Aferição do Ensino Básico (2º, 5º, 8º anos);
- b) Provas Finais do 3º ciclo (9º ano, nas disciplinas de Português e Matemática);
- c) Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário (11º e 12º anos).

#### *Avaliação dos alunos CEI*

A avaliação dos alunos com Currículo Específico Individual rege-se por critérios específicos.

### Domínios e critérios gerais de avaliação

O processo de ensino/aprendizagem articula, de forma interativa, três domínios: o cognitivo (visando o saber), o operatório e instrumental (visando o saber fazer) e o socioafetivo (visando o saber ser e estar), devendo, por isso, proceder-se à ponderação do grau de desenvolvimento alcançado pelo aluno em cada um desses domínios. Neste sentido, e sem prejuízo da especificidade de cada disciplina, o respetivo peso deverá ser distribuído da seguinte forma:

| DOMÍNIOS                                | 1º Ciclo | 2º Ciclo | 3º Ciclo | Currículo Específico Individual | Cursos Científico-humanísticos | Cursos Profissionais |
|---|----------|----------|----------|---------------------------------|--------------------------------|----------------------|
| COGNITIVO (saber)                       | 75%      | 75%      | 80%      | 40%                             | 90%                            | 80%                  |
| OPERATÓRIO e INSTRUMENTAL (saber-fazer) |          |          |          |                                 |                                |                      |
| SOCIOAFETIVO (saber ser e saber estar)  | 25%      | 25%      | 20%      | 60%                             | 10%                            | 20%                  |

A avaliação no domínio socioafetivo deverá reger-se pelos 7 princípios da Carta do Aluno: ser polido e afável, ser cuidadoso, ser sereno, ser responsável, ser solidário, ser interventivo e ser singular.

As ponderações apresentadas no quadro acima, neste domínio, compreendem, entre outros aspectos:

- Responsabilidade e autonomia (assiduidade, pontualidade, presença do material necessário, cumprimento de prazos, iniciativa, empenho...);
- Relacionamento interpessoal (cortesia, cumprimento de regras de conduta, solidariedade, cooperação, respeito pela diferença...);
- Participação e intervenção em actividades escolares.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 14 de julho de 2016